



# RELATÓRIO SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4.º TRIMESTRE 2017

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 4.º trimestre do ano de 2017, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2017, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março.

Dos resultados alcançados pela IP no ano de 2017, destaca-se:

- **Resultado Líquido Positivo de 123 milhões de euros**, o que representa um aumento de 97 milhões de euros face a igual período e 2016;
- **EBITDA de 676,8 milhões de euros**, que representa um aumento de 61,8 milhões de euros face ao período homólogo;
- **Comportamento positivo dos rendimentos de Portagens**, com um aumento de 15,4 milhões de euros (+5%) face ao ano anterior e de 14,4 milhões de euros (+5)% face à previsão orçamental;
- **Aumento em 27,8 milhões de euros das Indemnizações Compensatórias** face ao mesmo período do ano anterior, em linha com os valores previstos no Contrato-Programa para a gestão da infraestrutura ferroviária;
- **Gastos Operacionais** 2,2 milhões de euros abaixo do verificado no 4.º trimestre de 2016 (-0,2%), e 42,0 milhões de euros (-4%) abaixo do previsto em orçamento;
- **Diminuição em 2% dos Gastos com Pessoal** face ao previsto, mantendo-se estes em linha com o verificado em 2016;
- **Redução dos Encargos financeiros** (líquidos) em 39,1 milhões de euros face ao período homólogo de 2016.

O valor realizado de **Investimento nas redes ferroviária e rodoviária**, no ano de 2017, foi de 84 milhões de euros, o que representa 56% do valor previsto. Destaque para o **Programa de investimentos Ferrovia 2020**, que teve uma execução de 56,3 milhões de euros, sendo a atividade mais relevante, no ano em curso, a obra RIV Alfarelos-Pampilhosa, na Linha do Norte, com uma execução de 24,4 milhões de euros. Nas atividades de investimento rodoviário, verificou-se uma execução de 7,7 milhões de euros, com destaque para as obras EN234 - Pontes CRIZ I e CRIZ II e EN256 Variante à Ponte do Albardão

Os pagamentos efetuados durante o exercício de 2017, relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, foram de 1.177,4 milhões de euros (IVA excluído), o que representa uma execução de 98% do valor previsto em orçamento. Relativamente a 2016, verificou-se uma diminuição de 63,9 milhões de euros (-5,1%).

Na ótica do **Orçamento do Estado**, o saldo global da execução orçamental no ano de 2017 foi de – 725,8 milhões de euros, o que evidencia uma melhoria de 218,2 milhões de euros (23%) face ao período homólogo de 2016 e atingiu 76% de realização face ao previsto em sede de Orçamento do Estado.

No final do 3º trimestre de 2017, a **Dívida Financeira**, em termos nominais, ascendia a 8.040,4 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 101,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2016. Para esta redução contribuiu o valor das amortizações dos empréstimos BEI. De referir, por último, que no 4.º trimestre de 2017 **ocorreu um aumento de capital**, no montante de 180 milhões de euros, elevando-se para 880 milhões de euros a totalidade das operações de aumento de capital realizadas durante o ano e fixando-se o capital social em 4.925.375.000 euros.

## ANEXOS

## I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

unidade: milhares de euros

Demonstração da Posição Financeira	31-12-2017	31-12-2016
<b>Ativo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	51 282	54 348
Propriedades de investimento	104	109
Ativos intangíveis	20 071 235	19 826 916
Investimentos em subsidiárias	10 326	9 469
Empréstimos concedidos	0	0
Clientes	-	12 219
Ativos por impostos diferidos	220 971	130 850
Ativos financeiros disponíveis para venda	32	32
	<b>20 353 949</b>	<b>20 033 943</b>
<b>Corrente</b>		
Inventários	42 058	47 746
Clientes	75 445	88 488
Adiantamentos a fornecedores	0	-
Concedente - Estado - Conta a receber	5 625 616	5 496 216
Ativo por imposto corrente	16	16
Estado e outros entes públicos	1 423 552	1 237 101
Empréstimos concedidos	27 158	0
Outras contas a receber	165 755	199 001
Diferimentos	690	763
Ativos não correntes detidos para venda	3	3
Caixa e equivalentes	322 886	278 547
	<b>7 683 179</b>	<b>7 347 881</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>28 037 128</b>	<b>27 381 825</b>

(Continua)

Demonstração da Posição Financeira	31-12-2017	31-12-2016
<b>Capital Próprio</b>		
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>		
Capital realizado	4 925 375	4 045 375
Reservas	1 947	631
Resultados acumulados	36 913	11 909
	<b>4 964 234</b>	<b>4 057 915</b>
Resultado líquido do período	122 919	26 320
<b>Total do capital próprio</b>	<b>5 087 154</b>	<b>4 084 234</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Provisões	869 430	858 718
Financiamentos obtidos	3 221 317	3 315 668
Financiamento do acionista/ Suprimentos	534 390	796 252
Outras contas a pagar	2 370 818	2 616 557
Diferimentos	10 454 767	10 526 518
Passivos por impostos diferidos	125	156
	<b>17 450 848</b>	<b>18 113 869</b>
<b>Corrente</b>		
Fornecedores	18 212	18 762
Adiantamentos de clientes	8 049	8 118
Estado e outros entes públicos	8 092	6 506
Passivos para imposto corrente	47 796	25 804
Financiamentos obtidos	141 629	161 975
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	4 392 482	4 070 120
Outras contas a pagar	872 887	882 422
Diferimentos	9 980	10 014
	<b>5 499 127</b>	<b>5 183 721</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>22 949 974</b>	<b>23 297 590</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>28 037 128</b>	<b>27 381 825</b>

## II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

unidade: milhares de euros

Demonstração do Rendimento Integral	31-12-2017	31-12-2016
Vendas e prestações de serviços	1 160 362	1 160 008
Indemnizações Compensatórias	68 416	40 650
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 273 643	- 259 728
Fornecimentos e serviços externos:	- 253 895	- 257 028
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	- 97 578	- 100 899
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	- 56 220	- 56 046
Outros FSEs	- 100 098	- 100 083
Gastos com o pessoal	- 123 345	- 123 228
Imparidades (perdas/ reversões)	18 642	16 008
Provisões (aumentos/ reduções)	- 8 689	- 19 992
Outros rendimentos e ganhos	95 592	93 005
Outros gastos e perdas	- 10 449	- 14 456
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	3 857	- 20 240
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>676 847</b>	<b>614 999</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	- 276 159	- 271 301
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>400 689</b>	<b>343 698</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	94 727	115 652
Juros e gastos similares suportados	- 352 778	- 412 806
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>142 637</b>	<b>46 544</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 19 718	- 20 224
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>122 919</b>	<b>26 320</b>
<b>Resultado integral</b>	<b>122 919</b>	<b>26 320</b>

### III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31-12-2017	31-12-2016
<b>Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 174 282	1 115 386
Pagamentos a fornecedores	- 834 360	- 1 091 188
Pagamentos ao pessoal	- 117 126	- 113 581
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>222 796</b>	<b>- 89 383</b>
(Pagamento) /recebimento de IRC	- 91 616	13 882
Outros recebimentos/ (pagamentos) relativos à atividade operacional	105 970	55 732
<b>Fluxo das atividades operacionais (1)</b>	<b>237 150</b>	<b>- 19 769</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios de investimento	50 878	95 767
Ativos tangíveis	3 060	2 094
Investimentos financeiros	3 000	4 000
	<b>56 937</b>	<b>101 861</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Subsídios de investimento	-460	0
Investimentos financeiros	- 8 382	- 10 452
Ativos tangíveis	- 59 320	- 43 935
Ativos intangíveis	- 827 744	- 877 400
	<b>- 895 906</b>	<b>- 931 787</b>
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 838 968</b>	<b>- 829 926</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Dotação de capital	880 000	950 000
	<b>880 000</b>	<b>950 000</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	- 101 528	- 105 453
Juros e custos similares	- 132 122	- 132 891
	<b>- 233 649</b>	<b>- 238 344</b>
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>	<b>646 351</b>	<b>711 656</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)-(2)+(3)</b>	<b>44 532</b>	<b>- 138 039</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	322 634	278 103
Caixa e seus equivalentes no início do período	278 103	416 142
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>44 532</b>	<b>- 138 039</b>

#### IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2017	Resultado 2017
<b>Mobilidade Sustentável</b>	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\sum$ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + $\sum$ Portagens + $\sum$ IC + $\sum$ CSR + $\sum$ outros core (concessões)	1213 M€ (*)	1271 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\sum$ Receitas - $\sum$ Despesas - $\sum$ Passivos financeiros	-922 M€ (*)	-734 M€
	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Qualidade da Infraestrutura) face à meta prevista.	100%	98%
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Margens Suplementares + Proteção do Ambiente + Satisfação Cliente Ferroviário) face à meta prevista.	100%	100,1%
	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,25+B*0,25+C*0,25+D*0,25$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) N.º total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / N.º empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Custo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Custo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano	85%	72%
<b>Asset Management</b>	Indicador agregado Plano de Proximidade (%)	$A*0,25+B*0,25+C*0,25+D*0,25$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) N.º total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / N.º empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Custo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Custo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano	85%	94%
<b>Integração</b>	Cost to Income (%)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: $\sum$ Pagamentos operacionais (não inclui IRC) / $\sum$ recebimentos operacionais	37% (*)	26%

**Nota:** (\*) Metas ajustadas em função da revisão em baixa da CSR (de 709 milhões de euros para 684 milhões de euros) em sede de aprovação do Orçamento do Estado na Assembleia da República.